



CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Tecnologia de Produtos Florestais

Turma: 2A

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 01/03, 08/03, 05/04 e 19/04

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** – Sementes Florestais
- **Básicos** – Fisiologia vegetal / Propagação vegetativa / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes
- **PROEMI:** Propagação de espécies medicinais/nativas/ exóticas para posterior manipulação no laboratório disponibilização de mudas para jardinagem, arbóreas e medicinais como aporte para os demais projetos

Objetivos: A execução de tais atividades facilitam o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à seleção e produção de mudas de qualidade. Capacitando técnicos/agentes na coleta, limpeza, secagem, extração e armazenamento, bem como análises e tratamentos para a melhor germinação de tais semente e melhores resultados na produção de mudas, e ainda na produção de mudas por vias vegetativas.

Atividades Realizadas:

Num primeiro momento os alunos prestaram auxílio emergencial em atividades do viveiro promovendo o “salvamento” de mudas oriundas de propagação vegetativa realizadas no ano anterior e que estavam passando do tempo de transplante para embalagens maiores.

As demais atividades realizadas enquadraram-se no PROEMI desenvolvendo ações nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa e no do Mundo do Trabalho onde realizou-se a propagação vegetativa de clorofito e o preparo e plantio de estacas de azaléias e pingo-de-ouro, para futura utilização pela escola em áreas voltadas ao paisagismo ou afins e/ou pedágios com o intuito de angariar fundos para a formatura, por ser esta, uma espécie de relevante interesse devido ao seu aspecto ornamental, fácil cultivo e boa adaptação a qualquer espaço, sendo amplamente utilizada em bordadura de canteiros, cercas-vivas e topiárias. A Readaptação da estufa pequena para a produção de mudas no inverno, com o reforço na estrutura e troca de seu plástico também foi realizada pelos alunos.

Resultados alcançados:

Os alunos já veem com boa base de práticas em viveiro do ano anterior e o que pode ser observado na desenvoltura dos mesmos perante as tarefas, onde muitas vezes ficou evidente que as iniciativas tomadas aconteciam de forma natural, sem que o professor e/ou o funcionário tivesse que estar mostrando o caminho, ao se depararem com um imprevisto os alunos encontravam por si mesmo soluções para tal. Essa autonomia é imprescindível para um bom profissional da área, um profissional que sabe o que esta fazendo e não perde tempo nos meandres da função.

Registro Fotográfico:







CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Tecnologia de Produtos Florestais

Turma: 2B

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 16/03, 06/04 e 20/04

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** – Sementes Florestais
- **Básicos** – Fisiologia vegetal / Propagação vegetativa / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes
- **PROEMI:** Propagação de espécies medicinais/nativas/ exóticas para posterior manipulação no laboratório disponibilização de mudas para jardinagem, arbóreas e medicinais como aporte para os demais projetos

Objetivos: A execução de tais atividades facilitam o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à seleção e produção de mudas de qualidade. Capacitando técnicos/agentes na coleta, limpeza, secagem, extração e armazenamento, bem como análises e tratamentos para a melhor germinação de tais semente e melhores resultados na produção de mudas, e ainda na produção de mudas por vias vegetativas.

Atividades Realizadas:

Em laboratório os alunos tiveram a oportunidade de através do manuseio de frutos de ariticum, que está frutificando nessa época, realizar a extração, beneficiamento e armazenamento de suas sementes para semeadura em momento oportuno pelas turmas da disciplina de viveiros florestais.

As demais atividades realizadas enquadraram-se no PROEMI desenvolvendo ações nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa e no do

Mundo do Trabalho onde realizou-se o preparo e plantio de estacas de espécimes medicinais como hortelã, figatil (boldo-brasileiro) e insulina vegetal, e espécimes aromáticos como Mirra, para futura utilização pela escola em áreas (horto) voltadas a utilização de produtos florestais não madeiráveis, podendo-se obter princípios ativos das plantas ou a extração de óleos essenciais vegetais, numa possível interdisciplinaridade entre base técnica e BNC, o também preparo e plantio de estacas de pingo-de-ouro, para futura utilização pela escola em áreas voltadas ao paisagismo ou afins e/ou pedágios com o intuito de angariar fundos para a formatura, por ser esta, uma espécie de relevante interesse devido ao seu aspecto ornamental, fácil cultivo e boa adaptação a qualquer espaço, sendo amplamente utilizada em bordadura de canteiros, cercas-vivas e topiárias.

Resultados alcançados:

Os alunos já veem com boa base de práticas em viveiro do ano anterior e o que pode ser observado na desenvoltura dos mesmos perante as tarefas, onde muitas vezes ficou evidente que as iniciativas tomadas aconteciam de forma natural, sem que o professor e/ou o funcionário tivesse que estar mostrando o caminho, ao se depararem com um imprevisto os alunos encontravam por si mesmo soluções para tal. Essa autonomia é imprescindível para um bom profissional da área, um profissional que sabe o que esta fazendo e não perde tempo nos meandres da função.

Registro Fotográfico:







CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Tecnologia de Produtos Florestais

Turma: 2C

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 08/03, 15/03, 05/04 e 19/04

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** – Sementes Florestais
- **Básicos** – Fisiologia vegetal / Propagação vegetativa / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes
- **PROEMI:** Propagação de espécies medicinais/nativas/ exóticas para posterior manipulação no laboratório disponibilização de mudas para jardinagem, arbóreas e medicinais como aporte para os demais projetos

Objetivos: A execução de tais atividades facilitam o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à seleção e produção de mudas de qualidade. Capacitando técnicos/agentes na coleta, limpeza, secagem, extração e armazenamento, bem como análises e tratamentos para a melhor germinação de tais semente e melhores resultados na produção de mudas, e ainda na produção de mudas por vias vegetativas.

Atividades Realizadas:

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar a coleta de frutos, e conseqüentemente, sementes de aroeira-vermelha (*Schinus molle*), espécie que está frutificando nessa época, para semeadura em momento oportuno pelas turmas da disciplina de viveiros florestais.

As demais atividades realizadas enquadraram-se no PROEMI desenvolvendo ações nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa e no do Mundo do Trabalho onde realizou-se a propagação vegetativa de clorofito e o preparo e plantio de estacas de azaléias e pingo-de-ouro, para futura utilização pela escola em áreas voltadas ao paisagismo ou afins e/ou pedágios com o intuito de angariar fundos para a formatura, por ser esta, uma espécie de relevante interesse devido ao seu aspecto ornamental, fácil cultivo e boa adaptação a qualquer espaço, sendo amplamente utilizada em bordadura de canteiros, cercas-vivas e topiárias. A Readaptação da estufa pequena para a produção de mudas no inverno, com o reforço na estrutura e troca de seu plástico também foi realizada pelos alunos.

Resultados alcançados:

Os alunos já veem com boa base de práticas em viveiro do ano anterior e o que pode ser observado na desenvoltura dos mesmos perante as tarefas, onde muitas vezes ficou evidente que as iniciativas tomadas aconteciam de forma natural, sem que o professor e/ou o funcionário tivesse que estar mostrando o caminho, ao se depararem com um imprevisto os alunos encontravam por si mesmo soluções para tal. Essa autonomia é imprescindível para um bom profissional da área, um profissional que sabe o que esta fazendo e não perde tempo nos meandres da função.

Registro Fotográfico:



